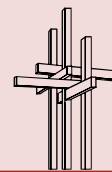




O PEREGRINO



SOLENIDADE

25 de Dezembro de 2019

ANO I - N ° 008

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO



RITOS INICIAIS

A.: Irmãs e irmãos, nasceu-nos hoje um Menino, o Filho nos foi dado! Este é o nosso canto neste dia que o Senhor preparou para que experimentássemos a sua fidelidade no cumprimento de suas promessas. O Esperado das Nações, o Cristo veio armar sua tenda entre nós. A divindade invisível tornou-se visível em nossa carne e este dia a história ganhou novo sentido. Com este nascimento, nossa esperança é renovada pela certeza de que Deus nos ama e nos oferece o caminho de nossa salvação.

1. CANTO DE ENTRADA

1. É Natal! / Um menino nos foi dado, / E a nós foi revelado, / O Plano de amor do Pai.
2. É Natal! / E Jesus se faz criança, / E em nós nasce a esperança, / De reaperceber a amar.
3. É Jesus, / o Príncipe da Paz, / Sinal para os perdidos, / Astro que brilha mais, / É Jesus, / mão forte do Senhor, / Consolo e ternura, / Do Pai olhar de amor.

2. SAUDAÇÃO

PE.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

PE.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

PE.: Neste dia santo da encarnação do Verbo de Deus, o Senhor Jesus, nascido para nossa salvação, nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia e nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Ó Senhor, Tende Piedade – Min. Amor e Adoração)

1. Ó Senhor, Tende piedade de nós. (2x)
2. Cristo, Tende piedade de nós. (2x)
3. Ó Senhor, Tende piedade de nós. (2x)
4. Nova criatura sou, O Senhor me perdoou.

PE.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

4. GLÓRIA

1. Vinde Cristãos, vinde à porfia / Hinos cantemos de louvor, / Hinos de Paz e de alegria, / Hinos de anjos do Senhor.

Glória, / a Deus nas alturas. (2x)

2. Vinde juntar-vos aos pastores / Vinde com eles a Belém / Vinde correndo pressurosos / O Salvador que enfim nos vem.
3. Foi nesta noite Venturosa. / Do nascimento do Senhor / Que anjos de voz harmoniosa / Deram a Deus o seu louvor.

5. ORAÇÃO DO DIA

PE.: OREMOS. (todos de pé)

PE.: Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo

T.: Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

A.: É Cristo, Palavra Eterna e Encarnada, feito homem para nos salvar, que ouviremos agora. Acolhamos na mansidão de nosso coração sua presença viva nas leituras que serão proclamadas.

6. PRIMEIRA LEITURA: (Is 52,7-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!" Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

7. SALMO: 97(98)

Os confins do universo contemplaram / a Salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.
2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.
3. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!
4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

8. SEGUNDA LEITURA: (Hb 1,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus. Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei”? Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho”? Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!”.

- Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

A.: Despontou o santo dia para nós: / Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, / porque hoje grande luz brilhou na terra!
Aleluia, aleluia! /aleluia, aleluia! (2x)

10. EVANGELHO (Jo 1,1-18)

PE: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

PE: Proclamação do Evangelho ✠ de Jesus Cristo segundo João.

T: Glória a vós, Senhor.

No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. No princípio estava ela com Deus. Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: Daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio

dela – mas o mundo não quis conhecê-la. Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus isto é, aos que acreditam em seu nome, pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho Unigênito, cheio de graça e de verdade. Dele, João dá testemunho, clamando: “Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim”. De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer.

- Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus pai todo poderoso (...) na ressurreição da carne e na vida eterna.

12. PRECES DA COMUNIDADE

PE: Irmãos e irmãs, alegres com a vinda e a manifestação do Senhor Jesus, ofereçamos ao Pai do Céu nossas preces, pedidos e louvores.

T.: Iluminai-nos, Senhor, com vossa luz!

1. Senhor, por intercessão de Maria que vos deu à luz, dai à vossa Igreja a graça de oferecer ao mundo a luz da vossa palavra, rezemos.

2. Senhor, com os anjos que anunciaram o vosso nascimento e com os pastores que foram depressa procurar-vos em Belém, dai-nos a graça de sempre vos desejar e procurar em todas as circunstâncias de nossa vida, rezemos.

3. Senhor, por todos nós que anunciaremos em nossas famílias a boa nova do Natal, pelos pobres que a vivem com esperança em cada dia e pelos que dão glória a Deus construindo a paz, rezemos.

4. Senhor, pelos que celebram o Natal longe de suas famílias, pelos que estão nos hospitais e nas cadeias, pelos mo-

radores de rua, rezemos.

5. Senhor, pedimos por esta comunidade de São Mateus Moreira, para que a esperança do nascimento de nosso Salvador infunda em nós o espírito de serviço e de caridade, rezemos.

(preces espontâneas da comunidade)

PE: Pai Santo, vosso Filho Jesus nasceu em Belém, solidário com os pobres e sofredores, fazei que O acolhamos como vossa resposta de amor aos nossos anseios e esperanças. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

**LITURGIA EUCARÍSTICA****13. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS**

(Doa a tua vida - Janayara Lima)

1. Numa noite de suor,/ sobre o barco em alto mar,/ O céu começa a clarear/ A tua rede está vazia,/ mas a voz que te chama,/ Te mostrará um outro mar,/ E sobre muitos corações,/ A tua rede lançará.

Doa a tua vida/ como Maria aos pés da cruz,/ E serás,/ servo de cada homem,/ Servo por amor,/ sacerdote da humanidade.

2. Caminhavas em silêncio, / esperando além da dor / Que a semente que tu lançavas / Num bom terreno germinalhasse / Mas o coração exulta / Porque o campo já está dourado / O grão maduro pelo sol / No celeiro pode entrar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PE: OREMOS. *(Todos de pé)*

Sejam de vosso agrado, ó Pai, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém!

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

PE: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

PE: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

PE: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

Prefácio do Natal II – A restauração universal na criação

PE: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo- -poderoso, por Cristo Nosso Senhor. Ele, no mistério da encarnação que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos Céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

T: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem, em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

PE: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T: Santificai e reuni o vosso povo!

PE: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PE: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

PE: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FA-

ZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PE: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PE: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PE: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a virgem Maria, mãe de Deus, São José, os vossos apóstolos e mártires (santo do dia ou padroeiro) São Mateus Moreira e de todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PE: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PE: Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PE: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cris-

to, Senhor nosso.

T: A todos saciai com vossa glória!

PE: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T: Amém!

16. ORAÇÃO DO PAI NOSSO

PE: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T: Pai nosso que estais nos céus (...) e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PE: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

T: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PE: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T: Amém!

PE: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T: O amor de Cristo nos uniu.

PE: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus. (*Todos se cumprimentam*).

17. RITO DE COMUNHÃO

T: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PE: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a.

(Vida Reluz - Simplesmente Amar)

1. O amor nasceu/ em meio ao frio de uma noite/ Sem um lugar/ para ficar, desconchego/ sim Palhas para deitar e ao seu redor os animais que ali moravam/Mesmo sendo Rei,/ pobre se fez,/ só por amor.

2. Simplesmente amar/ É o que importa para quem quiser servir/ Simplesmente amar/É a condição maior suprema do servir./ Eis a verdadeira vocação/ Simplesmente amar.

3. O amor cresceu em meio a nós/ e ao homem se igualou/ Não procurou seus interesses, não/ Do próximo quis lavar os pés/ como sinal de igualdade/ Na cruz se entregou e perdoou só por amor.

4. Simplesmente amar/ É o que importa para quem quiser servir/ Simplesmente amar/ É a condição maior suprema do servir./ Eis a verdadeira vocação/ Simplesmente amar.

5. Como dizer “Senhor, te amo”/ sem mesmo vê-lo/ E ser incapaz de amar o outro/ que está ao lado e se pode ver?/ O que não ama não conhece a Deus/ Porque Deus é amor!

18. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

PE: OREMOS. (Todos de pé)

Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém!



RITOS FINAIS

(Bate O Sino – Simone)

1. Hoje a noite é bela / Juntos eu e ela / Vamos à capela / Felizes a rezar. /Ao soar o sino / Sino pequenino / Vai o Deus menino / Nos abençoar.

2. Bate o sino pequenino / Sino de Belém / Já nasceu o Deus menino / Para o nosso bem. / Paz na Terra pede o sino / Alegre a cantar / Abençoe Deus menino / Este nosso lar.

LITURGIA DA SEMANA: Seg: Mt 3,1-4.23/ Lc 1,57-66 Ter: Is 9,1-6/Tt 2,11-14/Lc 2,1-14 Qua: Is 52,7-10/ Hb 1,1-6 / Jo 1,1-18 Qui: At 6,8-10;7,54-59/ Mt 10,17-22 Sex: 1Jo 1,1-4 / Jo 20,2-8 Sáb: 1Jo 1,5-2,2 / Mt 2,13-18.

PATROCINADORES DO FOLHETO

Oliveira, Segundo, Teófilo Ferrari, Teixeira, Assis Oliveira. Titica e João Bosco, Dona Sebastiana.

“Juntamente com os pastores, prostremo-nos diante do Cordeiro, adoremos a Bondade de Deus feita de carne e deixemos que lágrimas de arrependimento inundem os nossos olhos e lavem o nosso coração.”



NOSSOS HORÁRIOS

SECRETARIA:

Segunda-feira: 6h | Terça-feira: 18h
Quarta-feira: 19h | Quinta-feira: 06h
Sexta-feira: 19h | Sábado: 19h
Domingo: 8h e 19h

CONFISSÕES:

Quinta-feira e Sexta-feira:
08h Às 12h e 14h às 17h

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO:

Quinta-feira: Exposição: 06h30 às 18h
Hora Santa: 18h, seguida da bênção

FIQUE POR DENTRO

MISSA DA SAGRADA FAMÍLIA:

28/12 – Sábado:
17h - Capela Nossa Senhora de Nazaré
19h – Paróquia de São Mateus Moreira
29/12 – Domingo:
8h e 19h | Paróq. de S. Mateus Moreira

MISSA DE ANO NOVO:

31/12 às 20h
Paróquia de São Mateus Moreira

SOLENIIDADE DA MÃE DE DEUS:

01/01 às 19h | Par. de S. Mateus Moreira

SIGA-NOS

Siga-nos:

/paroquiasaomateusmoreira
pascommateusmoreira@gmail.com
Contatos: (84) 2030-3381 / 98705-3151
paroquiamateusmoreira.com.br

EXPEDIENTE: ARQUIDIOCESE DE NATAL – PARÓQUIA DE SÃO MATEUS MOREIRA – FOLHETO “O PEREGRINO”. CNPJ: 08.026.122/0073-33 - AV. DOS EUCALIPTOS, 101, PRAÇA JOSÉ REGO - CIDADE VERDE CEP: 59.151-710 - PARNAMIRIM – RN | RESPONSÁVEL: PE. FRANCISCO DE ASSIS DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO: NOÉLIO DUTRA E HÉLIO CUNEGUNDES | FINANCIERO: ANDREIA PETROVICH COOPERADORES: APARECIDA DAMASCENO, RUALI BORGES, AUSIDALIA MARIA, JUDITH CARVALHO, BEATRIZ TEOFILO, FRANCISCA FREIRE. EDIÇÃO: 008 | TIRAGEM: 100 | PressGo-Gráfica Rápida LTDA - 26.057283/0001-00 – (84) 98825-8550. | AJUDE A MANTER ESTA OBRA, ENTRE EM CONTATO CONOSCO.



JESUS NASCEU EM NÓS!

Ele chegou, humilde e poderoso, para habitar entre nós.

Ele veio ao nosso encontro, fez-se próximo e caminha conosco.

Todos conhecemos a história do nascimento de Jesus. Onde? Quando? Há divergências! Não importa. Confirmando as palavras do profeta, Ele veio com toda a sua glória para a salvação do mundo. A espera e esperança alimentadas no Advento tornam-se realidade. Porém, como não se sabe ao certo o dia em que Jesus nasceu, é escolhida, então, pela Igreja, a partir do século IV, a data de 25 de dezembro para comemorarmos o Natal do Senhor, o nascimento da figura mais importante do Cristianismo.

Adentramos, portanto, nesta Celebração, o segundo ciclo ou tempo do Calendário Litúrgico, o NATAL, cujo período é compreendido por cinco grandes festas: Natividade (Natal), celebração principal de todo o ciclo natalino; Sagrada Família; Santa Maria Mãe de Deus; Epifania; e, fechando o tempo Natalino, o Batismo do Senhor. Ao celebrar essas festas, a Igreja não está simplesmente comemorando o aniversário do Menino Jesus. Não, não é isso! O que ela (Igreja) faz, na verdade, é mostrar-nos a “força do Espírito Santo, a graça da vinda do Cristo!”. Ela traz a Manifestação do Filho de Deus, ocorrida no passado, para os dias atuais, tornando-a presente em nossa vida!

Tudo isso é tão verdadeiro que a Liturgia do NATAL não diz: “Há dois mil anos nasceu Jesus”! Diz sim, conforme consta da Antífona de Entrada da Missa da Noite do Natal: “Alegrem-nos todos no Senhor: hoje nasceu o Salvador do mundo, desceu do céu a verdadeira paz!”.

Hoje, nesta Solenidade do Natal do Senhor, contemplamos na pobreza da gruta de Belém, aparentemente, uma criança frágil, no entanto, ali está “Aquele que é o Forte e eterno Deus”. Conforme disse Isaías (9,5): “Porque um Menino nos nasceu, um filho nos foi dado, Ele recebeu o poder sobre os Seus ombros e Lhe foi dado este Nome: Conselheiro-maravilhoso, Deus-forte, Pai-eterno, Príncipe-da-Paz”. Neste acontecimento tão santo, nós, que somos a Igreja, juntamo-nos a Maria, a José e aos pastores, dobramos nossos joelhos diante do Salvador e, com muita alegria cantamos “Glória a Deus nas alturas”!

Todavia, há de se ter clareza de que o sentido do NATAL vai muito além de um presépio e de um canto de glória. O verdadeiro sentido do natal é o nascimento de Cristo em nossos corações, é a aceitação de Jesus em nós, é o nosso nascer de novo para uma vida em Cristo. O NATAL é um mistério sobre o qual Paulo disse: “Eu vivo, mas já não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim” (Gálatas 2:20). É um mistério que transcende a compreensão humana. Deus, na sua grandiosa humildade e generoso amor, une a natureza divina à natureza humana em uma só pessoa, “a pessoa do Verbo Encarnado (Cf. Jo 1,14). Para quê? Para tornar realidade, de modo pleno, único, absoluto, completo e definitivo, tudo quanto Ele sonhou para nós!

Que neste NATAL, Maria interceda para que Aquele a quem ela deu à luz nasça no coração de cada ser humano, fortalecendo os laços da identidade cristã em família e que todos nós irmãos possamos dizer: “Glória a Deus nas Alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade!”.

Francisca Freire